

Prezado(a) candidato(a):

Assine e coloque seu número de inscrição no quadro abaixo. Preencha, com traços firmes, o espaço reservado a cada opção na folha de resposta.

Nº de Inscrição

Nome

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA

PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE 1 A 6, LEIA TEXTO QUE SE SE-
GUE, UM FRAGMENTO DO CONTO, OS DINOSSAUROS, DO ESCRITOR
ÍTALO CALVINO.

Os dinossauros

Permanecem misteriosas as causas da extinção dos dinossauros, que tinham evoluído e crescido durante todo o Triássico e o Jurássico, e foram por cento e cinquenta milhões de anos os dominadores incontestáveis dos continentes. Talvez fossem incapazes de se adaptar às grandes alterações do clima e das vegetações que ocorreram no Cretáceo. No fim daquela era haviam todos desaparecido.

Todos menos eu, *precisou Qfwfq*, porque fui também, em certo período, dinossauro – digamos, durante uns cinquenta milhões de anos; e não me arrependo: ser dinossauro naquela época era ter consciência de ser justo, fazendo-se respeitar. Depois a situação mudou, é inútil que lhe conte as particularidades; começaram os aborrecimentos de toda a espécie, desconfianças, erros, dúvidas, traições, pestilências. Uma nova população crescia na Terra, e era nossa inimiga. Caíam-nos em cima vindos de todos os lados e não havia modo de escapar. Andavam a dizer agora que o gosto do declínio, a paixão de sermos destruídos, faziam parte de nosso espírito de dinossauros desde o princípio. Não sei: eu nunca provei tal sentimento, se os outros o tinham, é porque já se sentiam perdidos.

Prefiro não deixar a memória voltar à época da grande mortandade. Nunca pensei que dela pudesse escapar. A longa migração que me pôs salvo, eu realizei através de um cemitério de carcaças descarnadas, em cujo solo um cocurito, ou um chifre, ou uma lâmina da couraça, ou um frangalho de pele da escamada lembrava o antigo esplendor do ser vivente. E ao lado desses restos

trabalhavam os bicos, as presas, as patas, as ventosas dos novos senhores do planeta. Quando não vi mais traços nem de vivos, nem de mortos, parei.

Naqueles altiplanos desertos passei muitos e muitos anos. Tinha sobrevivido às emboscadas, às epidemias, à inanição, ao gelo, mas estava só. Não podia continuar lá no alto para sempre. Pus-me a caminho para descer.

(CALVINO, Ítalo. Os Dinossauros, In: As Cosmicômicas, São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 95-113)

QUESTÃO 1

Todas as considerações sobre o conto podem ser interpretadas como corretas, **EXCETO**:

- a) O conto é introduzido por uma epígrafe de teor científico, que aborda o que virá ser a narrativa, mas esta acaba por ignorar a sua explicação objetiva para dar uma abordagem mágica e fantástica ao fenômeno narrado.
- b) O conto tem como pano de fundo a origem do universo e o desenvolvimento dos primeiros seres terrestres. O narrador personagem é um ser cósmico, pois viveu no universo, antes mesmo da criação de qualquer planeta ou galáxia.
- c) O herói *Qfwfq* é um dinossauro, que se apresenta na pele de um único de um membro dos primeiros vertebrados terrestres.
- d) *Qfwfq*, como narrador, se desenha como uma testemunha ocular das teorias científicas e antropomórficas do surgimento de tudo.

QUESTÃO 2

Todas as considerações acerca do conto estão corretas, **EXCETO**:

- a) A interlocução entre o conto e a sua epígrafe dá-se na forma de uma contrarresposta do narrador relativamente ao que nela se anuncia.
- b) A fala do dinossauro traz uma outra verdade acerca da extinção dos dinossauros, o que sugere uma crítica à objetividade do discurso científico.
- c) Contando suas memórias, *Qfwfq* assume o lugar daquele que sustenta a validade do seu relato pela sua vivência, o que promove uma credibilidade inquestionável.
- d) O encontro dos dois discursos, o científico e o ficcional, é uma estratégia do autor para mostrar que, acerca de um mesmo fato, podem-se ter várias verdades.

QUESTÃO 3

Para o trecho em destaque, é **INCORRETO** afirmar que:

E ao lado desses restos trabalhavam os bicos, as presas, as patas, as ventosas dos novos senhores do planeta.

- a) *Restos* remete a um conjunto de expressões, presentes no enunciado anterior, tomadas para descrever a saga do dinossauro.
- b) Por meio de processo metonímico, sugerem-se as novas espécies que passaram a habitar o planeta.
- c) Em *dos novos senhores do planeta* subentende-se que os dinossauros perderam esse *status*.
- d) A forma verbal *trabalhavam* concorda com o termo *restos*.

QUESTÃO 4

Há no texto uma série de pistas que o caracteriza como uma narrativa de memória, **EXCETO**:

- a) Andavam a dizer agora [...]
- b) [...] eu nunca provei tal sentimento [...]
- c) [...] ser dinossauro naquela época era [...]
- d) [...] é inútil que lhes conte as particularidades; começaram os aborrecimentos [...]

QUESTÃO 5

Considerando a organização discursiva da epígrafe, pode-se tomar como **INCORRETA** apenas a seguinte alternativa:

- a) Na abertura da epígrafe, o verbo *permanecem* acumula dois efeitos de sentido: (i) encabeça uma generalização acerca do fenômeno exposto; (ii) confere aos estudos sobre o fenômeno uma carga atemporal.
- b) Na epígrafe, o período iniciado por *talvez*, embora sugira uma dúvida, pode ser visto como uma estratégia de persuasão, com o objetivo de angariar do leitor uma credibilidade.
- c) Na epígrafe, embora haja predominância da objetividade, o recurso ao termo *talvez* pode ser lido como uma manifestação subjetiva por parte do enunciador.
- d) Predomina na epígrafe a voz da ciência, uma verdade que se sobrepõe à apresentada na narrativa de *Qfwfq*.

QUESTÃO 6

Assinale a alternativa em que se registra um efeito hiperbólico para o que se anuncia.

- a) Caíam-nos em cima vindos de todos os lados e não havia modos de escapar.
- b) [...] durante uns cinquenta milhões de anos [...]
- c) [...] começaram os aborrecimentos de toda a espécie [...]
- d) Prefiro não deixar a memória voltar à época da grande mortandade.

QUESTÃO 7

Considerem-se as informações a seguir:

- I . ***De volta ao tempo dos dinossauros*** (manchete do Editorial, publicada em 12/05/2010, <http://oglobo.globo.com>)
- II . ***Como diria o “dinossauro” do esporte, Sílvio Luiz, da Rede TV, “Está valendooo”!*** (<http://www.noticiasdosul.com.br>)
- III . ***De figuras jurássicas, a política brasileira anda cheia.*** (manchete do Editorial, publicada em 26/07/2010, <http://oglobo.globo.com>)

Todas as análises propostas para os 3 textos acima estão corretas, **EXCETO**:

- a) As expressões *dinossauros*, *dinossauro* remetem à ideia de algo antigo, velho e/ou obsoleto.
- b) As manchetes sugerem uma crítica ao uso de algo que está obsoleto, antiquado.
- c) A metáfora é o recurso de linguagem predominante nos textos em exame.
- d) No texto II, o termo *dinossauro* remete à ideia de experiente, conhecedor, alguém dotado de autoridade.

AS QUESTÕES 08 E 09 DEVEM SER RESPONDIDAS COM BASE NA LEITURA DO TEXTO ABAIXO, DO POETA MODERNISTA PORTUGUÊS MÁRIO DE SÁ-CARNEIRO.

DISPERSÃO Perdi-me dentro de mim Porque eu era labirinto, E hoje, quando me sinto, É com saudades de mim. Passei pela minha vida Um astro doido a sonhar. Na ânsia de ultrapassar, Nem dei pela minha vida... Para mim é sempre ontem, Não tenho amanhã nem hoje: O tempo que aos outros foge Cai sobre mim feito ontem. [...] O pobre moço das ânsias... Tu sim, tu eras alguém! E foi por isso também Que te abismaste nas ânsias.	A grande ave dourada Bateu asas para os céus, Mas fechou-as saciada Ao ver que ganhava os céus. Como se chora um amante, Assim me choro a mim mesmo: Eu fui amante inconstante Que se traiu a si mesmo. Não sinto o espaço que encerro Nem as linhas que projecto: Se me olho a um espelho, erro – Não me acho no que projecto. Regresso dentro de mim Mas nada me fala, nada! Tenho a alma amortalhada, Sequinha, dentro de mim. Não perdi a minha alma, Fiquei com ela, perdida. Assim eu choro, da vida, A morte da minha alma.
--	---

QUESTÃO 8

Considere as seguintes afirmativas:

- I . O poema caracteriza-se pela estruturação das estrofes em forma de quartetos e pela regularidade no emprego das rimas.
- II . Saudosismo quanto ao passado e pessimismo frente ao presente e ao futuro definem as relações do sujeito-poético com o fluxo do tempo.
- III . O principal tema abordado pelo texto é o da cisão do sujeito consigo mesmo.

São afirmativas **CORRETAS**:

- a) I, II e III.
- b) II e III apenas.
- c) I e III apenas.
- d) I e II apenas.

QUESTÃO 9

O título do poema, “Dispersão”, refere-se à:

- a) falta de concentração do sujeito-poético naquilo que faz.
- b) confusão mental experimentada pelo homem que sonha.
- c) sensação de ansiedade decorrente da perda de uma amante.
- d) diluição do ser que perde sua identidade psíquica e emocional.

AS QUESTÕES DE 10 A 12 DEVEM SER RESPONDIDAS COM BASE NA LEITURA DO POEMA ABAIXO, DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE.

CONFIDÊNCIA DO ITABIRANO

Alguns anos vivi em Itabira.
Principalmente nasci em Itabira.
Por isso sou triste, orgulhoso: de ferro.
Noventa por cento de ferro nas calçadas.
Oitenta por cento de ferro nas almas.
E esse alheamento do que na vida é porosidade e comunicação.

A vontade de amar, que me paralisa o trabalho,
Vem de Itabira, de suas noites brancas, sem mulheres e sem horizontes.
E o hábito de sofrer, que tanto me diverte,
é doce herança itabirana.

De Itabira trouxe prendas que ora te ofereço:
este São Benedito do velho santeiro Alfredo Duval;
este couro de anta, estendido no sofá da sala de visitas;
este orgulho, esta cabeça baixa...

Tive ouro, tive gados, tive fazendas.
Hoje sou funcionário público.
Itabira é apenas uma fotografia na parede.
Mas como dói.

QUESTÃO 10

NÃO caracteriza o poema lido:

- a) o conteúdo memorialístico.
- b) a visão autocrítica do sujeito.
- c) a exaltação da vida presente.
- d) o tom intimista e confessional.

QUESTÃO 11

É **INCORRETO** afirmar que o poema:

- a) explora, na primeira estrofe, a palavra “ferro” tanto em sentido denotativo como em sentido conotativo, revelando com isso uma identidade entre o eu-lírico e a cidade de Itabira.
- b) faz referência, no último verso da primeira estrofe, à dificuldade comunicativa do sujeito-poético, exibindo assim o *gauchismo* característico de certa fase da poesia do autor.
- c) explicita, nos versos finais da quarta estrofe, o sentimento de mágoa que leva o poeta a discorrer sobre sua cidade natal.
- d) emprega, na segunda estrofe, um paradoxo a fim de exprimir um aspecto do modo de ser do enunciador.

QUESTÃO 12

O poema, com seus versos livres e brancos, manifesta uma liberdade formal que decorre historicamente da:

- a) busca pelos ideais de simplicidade e beleza pregados pelo Arcadismo.
- b) reação modernista ao rigor formal recomendado pelo Parnasianismo.
- c) necessidade simbolista de sugerir as emoções por meio de imagens vagas e imprecisas.
- d) reivindicação romântica por uma poesia mais voltada à expressão dos sentimentos.

QUESTÃO 13

Leia o fragmento, de Mário Quintana, poeta modernista brasileiro.

“Todo poema é, para mim, uma interjeição ampliada; algo de instintivo, carregado de emoção. Com isso, não quero dizer que o poema seja uma descarga emocional, como o faziam os românticos. Deve, sim, trazer uma carga emocional, uma espécie de radioatividade.”

QUINTANA, Mário. *Caderno H*. São Paulo Globo, 2003.

Ao referir-se aos escritores românticos, Quintana recusa, nos poemas do período:

- a) o sentimentalismo exagerado.
- b) a idealização excessiva.
- c) o apego à imaginação.
- d) a liberdade de criação.

QUESTÃO 14

Leia o texto, de Augusto dos Anjos:

PSICOLOGIA DE UM VENCIDO

Eu, filho do carbono e do amoníaco,
Monstro de escuridão e rutilância,
Sofro, desde a epigênese da infância,
A influência má dos signos do zodíaco.

Profundissimamente hipocondríaco,
Este ambiente me causa repugnância...
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia
Que se escapa da boca de um cardíaco.

Já o verme — este operário das ruínas —
Que o sangue podre das carnificinas
Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,
E há de deixar-me apenas os cabelos,
Na frialdade inorgânica da terra!

É **INCORRETO** afirmar que o poema:

- a) adota o rigor formal próprio dos parnasianos.
- b) recusa uma concepção metafísica concentrando-se na finitude do corpo.
- c) expressa uma visão pessimista diante dos fenômenos da vida.
- d) busca no vocabulário culto o convencionalismo da época.

QUESTÃO 15

Em todos os trechos, extraídos de poemas de Agostinho Neto, constata-se o engajamento político-social que marca a obra do escritor angolano, **EXCETO** em:

- a) “Hoje
somos as crianças nuas das sanzalas do mato
os garotos sem escola a jogar a bola de trapos
nos areais ao meio-dia
somos nós mesmos
os contratados a queimar vidas nos cafezais
os homens negros ignorantes
que devem respeitar o homem branco
e temer o rico” (de “Adeus à hora da largada”)
- b) “Gostava de estar sentado
num banco do kinaxixi
às seis horas duma tarde muito quente
e ficar...
Alguém viria
talvez sentar-se
sentar-se ao meu lado
E veria as faces negras da gente
a subir a calçada
vagarosamente
exprimindo ausência no kimbundu mestiço
das conversas” (de “Kinaxixi”)
- c) “E nas sanzalas
nas casas
no subúrbios das cidades
para lá das linhas
nos recantos escuros das casas ricas
onde os negros murmuram: ainda
O meu desejo
transformado em força
inspirando as consciências desesperadas.” (de “Aspiração”)
- d) “Ritmo na luz
ritmo na cor
ritmo no movimento
ritmo nas gretas sangrentas dos pés descalços
ritmo nas unhas descarnadas
Mas ritmo
ritmo.

Ó vozes dolorosas de África!” (de “Fogo e Ritmo”)

P R O D U Ç Ã O D E T E X T O



<http://midiaville.com.br/blog/momento-de-distrair/jornal-impresso/>

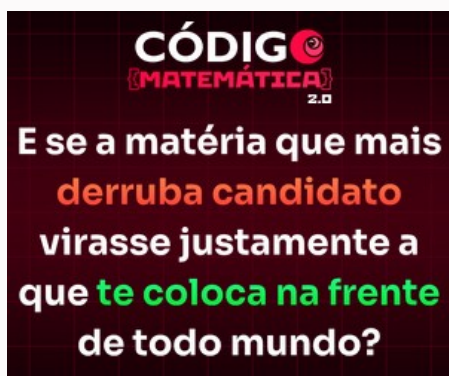
Motivado pela tirinha acima, produza um texto opinativo, para um jornal de grande circulação no país, em que você, como leitor assíduo de jornal impresso, deverá refletir sobre o “lugar” da mídia impressa no cenário da cultura digital.

Baixado de www.acheprovas.com (sem modificação do conteúdo original).

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

